

44ª ROMARIA DA TERRA E DAS ÁGUAS

Bom Jesus da Lapa – Bahia 02 e 03 de julho de 2021

TERRA, ÁGUA, TETO E TRABALHO

ALIANÇA POR JUSTIÇA E PAZ

*Estabeleço minha aliança com vocês,
seus descendentes e todos os seres vivos (Gn9, 8-11)*

CARTA DA LAPA

A 44ª Romaria da Terra e das Águas ao Bom Jesus da Lapa aconteceu num dos momentos mais difíceis da história do Brasil, quando persiste a Pandemia da COVID-19 e os problemas sociais se agravam trazendo grande insegurança para o povo brasileiro.

Pelo segundo ano consecutivo foi realizada de modo virtual. O cuidado com a vida nos desafiou a descobrir formas adaptadas, usando a tecnologia a nosso favor, para preservar essa importante tradição da Romaria da Terra e das águas no Santuário do Bom Jesus da Lapa e Nossa Senhora da Soledade. Mesmo que virtualmente, nos conectamos, nos irmanamos e estendemos nossa mensagem a todos os recantos do País através dos momentos formativos, celebrativos e desta carta.

Em sintonia com a 6ª Semana Social Brasileira e escutando os apelos do Papa Francisco de sermos uma Igreja em Saída, buscamos refletir e celebrar a vida do nosso povo a partir dos seus desafios e lutas por terra, água, teto e trabalho, expressando o nosso compromisso de viver uma fé libertadora e uma ação política transformadora.

Trouxemos denúncias como o assassinato de 14 indígenas dos povos Pataxó e Pataxó HãHã, Hãe do Sul da Bahia que aconteceram de janeiro a junho deste ano e 01 trabalhador rural no oeste da Bahia no ano passado. Trouxemos também denúncias relacionadas à defesa das populações tradicionais e seus territórios, mercantilização das águas e saneamento básico. Trouxemos o grito das juventudes por vacina, auxílio estudantil, comida no prato e liberdade para viver. Trouxemos a esperança simbolizada nas crianças que, com seu sonho e beleza, nos apontam caminhos para um mundo melhor e nos convocam a cuidar do seu futuro, cuidando da Casa Comum.

O texto bíblico da Aliança Cósmica (Gn9) nos inspirou, alargou nossos horizontes na compreensão de que Deus Criador estabeleceu sua aliança com Noé, seus descendentes e todos os seres vivos. E, hoje, mais do que nunca, Ele nos convoca à defesa de toda forma de vida, contra os arautos da morte e da destruição.

Como fruto da nossa reflexão compartilhada e continuada, queremos renovar os nossos compromissos nessa grande Romaria que não termina aqui, mas continua no cotidiano de nossas comunidades. À luz de nossa fé, nos comprometemos a:

- Aglutinar forças para resgatar a democracia em nosso País, fazendo valer a força da organização popular na defesa do Estado de Direito, superando o conformismo e o desânimo para continuar lutando e defendendo a vida;

- Denunciar as práticas corruptas do atual governo que agravaram ainda mais a crise sanitária vivida durante a Pandemia e levaram e estão levando à morte milhares de brasileiros e brasileiras. Temos plena certeza de que grande parte das mortes seria evitada se a defesa da vida estivesse acima dos interesses pessoais daqueles que detém o poder político e econômico no País;
- Denunciar os poderes políticos que querem destruir os povos indígenas, apossar de seus territórios, impor projetos danosos que destroem o meio ambiente e jogam as populações empobrecidas na doença, na miséria e na fome. Por isso torna-se fundamental unirmos a eles na luta contra o PL-490 que dentre outras consequências impõem o “Marco Temporal” para a demarcação de terras indígenas no Brasil, ou seja, só vão poder ser regularizadas terras indígenas, que estavam ocupadas na data da promulgação da Constituição Federal, no dia 05 de outubro de 1988;
- Denunciar a crescente violência contra a juventude negra e as mulheres;
- Afirmar que as causas da fome e da miséria cada vez mais crescentes em nosso País não se devem somente à Pandemia, mas à destruição das políticas públicas de segurança alimentar e de geração de emprego e renda;
- Reafirmar que todas as pessoas têm direito à vacina no braço e comida no prato, moradia digna, terra e água, trabalho e geração de renda;
- Organizar círculos de reflexão e debate a partir das provocações da 6ª Semana Social Brasileira como forma de perceber a realidade dos empobrecidos e apontar rumos para o Brasil que sonhamos e queremos construir;
- Manter a solidariedade concreta com as pessoas mais necessitadas;
- Dialogar com diferentes lideranças religiosas para que, a exemplo do Papa Francisco, líderes indígenas e de outros povos e comunidades tradicionais, ajudem o povo a pensar diferente e lutar para não voltarmos à velha normalidade das injustiças, das riquezas acumuladas em grandes fortunas e de poder nas mãos de poucos;
- Participar da construção de uma sociedade onde as pessoas vivam a paz, fruto da justiça, a exemplo das crianças que nos encantam com seus sonhos de um mundo livre de todos os males;
- Anunciar que é por causa da nossa fé que olhamos para o nosso chão e continuamos lutando por terra, por água, por teto e trabalho, por justiça e por direitos.

Com a intercessão da Mãe da Soledade, conclamamos romeiros e romeiras a unir forças, experiências de luta e fé, pois juntos somos mais fortes. Com esperança, construiremos uma sociedade justa e fraterna, prenúncio do Reino de Deus.

Bom Jesus da Lapa, 03 de julho de 2021.

Romeiros e Romeiras da 44ª Romaria da Terra e das Águas de Bom Jesus da Lapa-BA.